



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECÍFICO

CENTRO DE EVENTOS GENERAL CÂMARA ÁREA COBERTA

OBRA: Centro de Eventos General Câmara

Cliente: Prefeitura Municipal de General Câmara

DATA: 23/01/2024



REVISÃO: 00

CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Descrição	Data
00	Emissão inicial	23/01/2024

1. INTRODUÇÃO

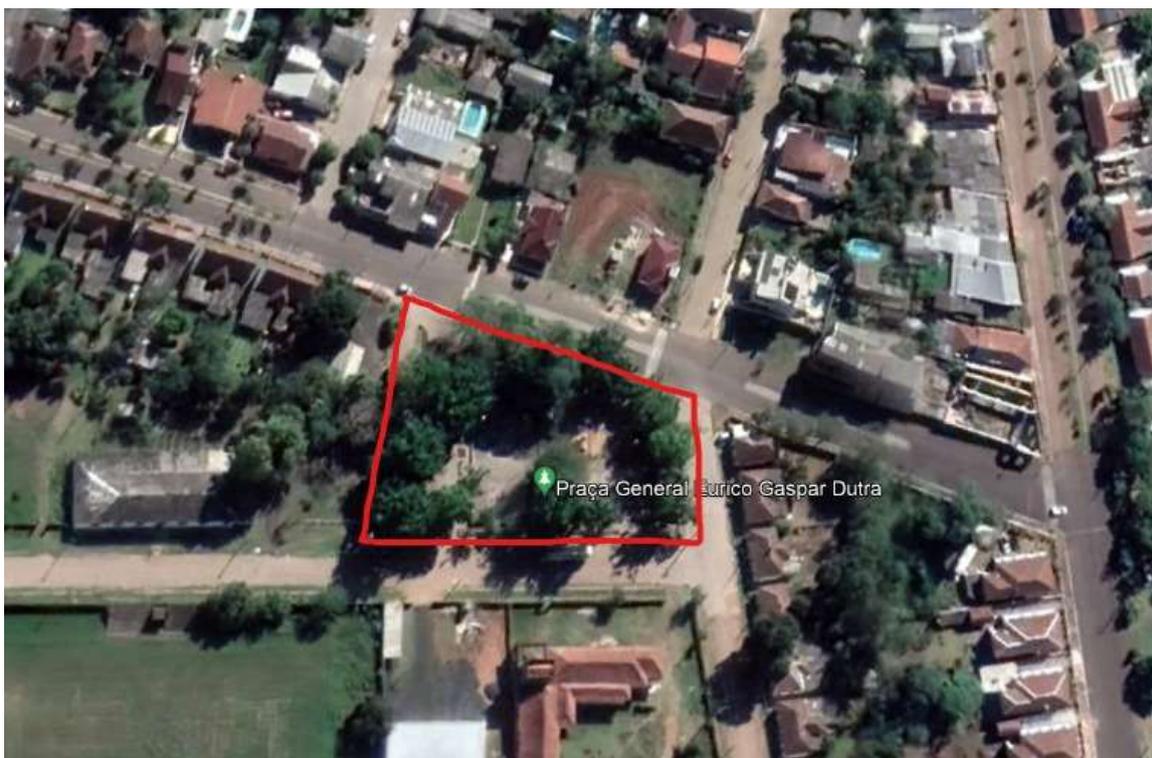
General Câmara é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul. Fica a 76 km de Porto Alegre (capital gaúcha) e conta com cerca de 8.500 habitantes. É uma importante e histórica cidade do RS.

O presente memorial descritivo apresenta os materiais utilizados e observações para a execução da obra do Centro de Eventos de General Câmara, localizado na praça Eurico Gaspar Dutra da cidade de General Câmara – RS. O projeto básico tem como intuito a revitalização da praça Eurico Gaspar Dutra em um centro de eventos municipal constituído de área de lazer, áreas para prática de esportes rua coberta e sanitários.

As coordenadas exatas do local são:

Latitude: 29°54'25.12"S

Longitude: 51°45'35.60"O



2. GENERALIDADES

A responsabilidade técnica pelo projeto estrutural, pelo orçamento da obra e pelo cronograma físico-financeiro recai sobre o Engenheiro Civil Rodrigo Reis Santos.

Para os itens que não estiverem descritos neste memorial, deverão ser seguidas instruções da Fiscalização de Obra. A Fiscalização será realizada por profissionais da Prefeitura Municipal de General Câmara. Atualmente, o local se encontra como nas fotos abaixo:









3. SERVIÇOS PRELIMINARES E DIVERSOS

3.1. Instalação da obra

Previamente ao início da obra, deverá ser realizada a ligação provisória de água fria e energia elétrica. Deverá ser utilizado as instalações disponíveis no local, considerando que não é uma obra de grande uso desses recursos e que os mesmos devem ser utilizados com racionalidade.

Em conjunto com essas ligações, deverá ser instalado na obra um banheiro e vestiário coletivos, e um almoxarifado para depósito de materiais.

3.2. Locação e marcação da obra

A locação da obra deverá ser feita através do gabarito executado com guias de madeira, pregadas em caibros cravados no solo. O gabarito deverá apresentar boa rigidez, perfeito alinhamento e nivelamento. A marcação da obra será através do sistema cartesiano com acumulação de cotas e marcação através do sistema de pregos com linha de nylon, devendo seguir rigorosamente os projetos.

A Fiscalização da Prefeitura Municipal de General Câmara deverá ser comunicada expressamente sobre qualquer discrepância encontrada. A ocorrência de erro na locação da obra acarretará ao executante a obrigação de proceder as modificações necessárias por sua conta.

Ao ser concluída a locação deverá a empresa comunicar a Fiscalização da Prefeitura Municipal de General Câmara para que possa proceder a análise. Os trabalhos deverão ter continuidade somente após aprovação desta etapa pela Fiscalização.

4. FUNDAÇÕES

Deverá obedecer ao projeto estrutural e respeitar a tensão admissível do solo e as recomendações das normas técnicas específicas.

A escavação das estacas da estrutura pré-fabricada da área coberta será realizada mecanicamente, assim como o concreto, que será lançado por bombeamento a partir do caminhão betoneira. O sistema de fundação consiste em estacas profundas, bloco de coroamento e cálice engastado no bloco de coroamento, para que seja engastado o pilar pré-fabricado.

5. SUPRAESTRUTURA

Na rua coberta, a supraestrutura será realizada em treliças, com pilares pré-fabricados. As treliças serão do tipo pratt Truss, especificada melhor em projeto, com ligações soldadas.

No encontro dos pilares com o cálice, será feita um grauteamento, garantindo a estabilidade do mesmo. Também é de responsabilidade da contratada o envelopamento do cálice e bloco de ancoragem, com espessura mínima de 30 cm da fundação até o solo natural, com altura respectiva aos elementos da fundação que serão envelopados.

A fixação entre pilar e tesoura, será feita através de chapa metálica chumbada no momento da concretagem o pilar pré-fabricado e na instalação será executada uma solda elétrica, garantindo a fixação dos elementos, como consta em projeto. Foi considerado dentro do item 2.2.1 da planilha orçamentária já os custos para fornecimento e instalação desse anteparo.

6. COBERTURA

Na estrutura metálica da rua coberta, será fixada terças de aço perpendiculares às treliças, para apoio das telhas. Logo, serão fixadas as telhas de aço/alumínio (aluzinco) com espessura de 0,5mm. A estrutura deverá ser pintada com zarcão, garantindo a proteção contra oxidação e também pintura em esmalte sintético na cor preta ou definir com a fiscalização do contrato.

Toda a parte inferior do talhamento metálico deverá ser pintada, utilizando esmalte sintético, com duas demãos de aplicação na cor verde (definir o tom junto a fiscalização).

Deverá ser feita a vedação em estrutura metálica dos “oitões”, utilizando as mesmas especificações técnicas de material utilizadas na cobertura. Esse serviço já foi contemplado dentro dos itens semelhantes utilizados para a cobertura.

7. PISO EM CONCRETO ARMADO

Será executado, de acordo com o projeto, piso em concreto armado, com espessura de 12 cm, armado com tela Q 196, garantindo uma boa estrutura. Deverá ser executada junta serrada e uma junta de construção no centro da área coberta em direção ao menor comprimento, com a utilização de barras de transferência, de acordo com o projeto.

Deve ser considerado que o polimento, para melhor eficiência do mesmo, deve ser utilizado endurecedor mineral de base cimentícia, específico para esse tipo de piso.

8. PLUVIAL

O sistema pluvial correspondente a área coberta deverá ser executada integralmente. Ele é composto das calhas, tubos de queda, caixas de passagem e toda a infra conectando as caixas de passagem, correspondentes ao sistema da área coberta (16 unidades) até a rede pluvial pública, como indicado em prancha.

9. SPDA

SPDA da área coberta possui memorial próprio. Verificar detalhes no mesmo.

10. QUANTITATIVOS PARA ÁREA COBERTA

ESTACAS (30 unidades)			
Estaca escavada (diâmetro = 40 cm)	profundidade (4 m)		
Comprimento para uma unidade	4 m		
comprimento para 30 unidades	120 m		

QUANTITATIVO PARA BLOCOS DE ANCORAGEM (30 unidades 95x80x30 cm)			
Descrição	Aço d: 5mm(kg)	Aço d: 12,5 mm(kg)	Concreto (m ³)
1 unidade	11,165	10,58	0,228
30 unidades	334,95	317,58	6,84
QUANTITATIVO PARA CALICE (30 unidades 75x80x90)			
Descrição	Aço d: 8mm(kg)	Graute (m ³)	Concreto (m ³)
1 unidade	46,57	0,107	0,207
30 unidades	1397,11	3,23	6,21

QUANTITATIVO PARA PILARES (30 unidades 25x40 cm)			
Descrição	Aço d: 5mm(kg)	Aço d: 12,5 mm(kg)	Concreto (m ³)
1 unidade	11,165	40,44	0,7
30 unidades	334,95	1213,38	21

PISO EM CONCRETO ARMADO (1400 m²)			
Descrição	área (m ²)		
PISO EM CONCRETO ARMADO	1400		

QUANTITATIVO ESTRUTURA METÁLICA			
TRELIÇA TS1			
Descrição	Peso/m (kg)	Comprimento (m)	Peso Total (kg)
Perfil U 100x40x3mm	4,01	54,6	218,946
Perfil U 90x32x2,65mm	3,25	40,76	132,47
	Peso para uma treliça		351,416
	15 treliças		5271,24
TERÇAS			
Descrição	Peso/m (kg)	Comprimento (m)	Peso Total (kg)
Perfil U 100x50x17x2mm	3,27	71,25	232,9875
	Peso para uma terça		232,9875
	20 terça		4659,75
CONTRAVENTAMENTO			
Descrição	Comprimento (m)		
Comprimento de contraventamento	904		
Chapa de fixação Pilar x Treliça			
Descrição	kg		
Chapa 1/4"	147,9		
Barra 3/4"	191,4		
Total	339,3		
COBERTURA			
Descrição	área (m ²)		
Telhamento	1666,27		

11. CONSIDERAÇÕES

A prefeitura vai entregar a obra em solo natural, removendo possíveis materiais que possam comprometer o bom andamento da obra. O modelo construtivo é o pré-fabricado, seguindo criteriosamente todas as tolerâncias mínimas especificadas na norma da referida disciplina.

Toda a execução deverá respeitar rigorosamente o projeto arquitetônico e estrutural, e também todas as normas das respectivas disciplinas que essa obra engloba. Cito algumas delas:

ABNT NBR 9062:2017: Esta Norma estabelece os requisitos para o projeto, a execução e o controle de estruturas de concreto pré-moldado, armado ou protendido;

ABNT NBR 5419:2015: Em específico nessa obra, refere-se à proteção contra descargas atmosféricas (SPDA)

ABNT NBR 6123: Forças devidas ao vento em edificações;

ABNT NBR 6120: Ações para o cálculo de estruturas de edificações;

ABNT NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;

ABNT NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;

General Câmara, 29 de fevereiro de 2024.

REIS ENGENHARIA
Eng. Rodrigo Reis Santos
CREA RS 254.895
ART:12997077